



Press Book

1. Carregados de emoção, Bola (A), 24-09-2015	1
2. Agenda, Correio da Manhã, 24-09-2015	2
3. Faltou eficácia para furar sólida defesa, Correio do Minho, 24-09-2015	3
4. NDA Pombal promoveu Dia Aberto, Diário de Leiria, 24-09-2015	5
5. ABC perdeu no Porto, Diário do Minho, 24-09-2015	6
6. ABC, Diário do Minho, 24-09-2015	7
7. Recorrer aos serviços de corretores: porquê e para quê?, Diário Económico - Quem é Quem, 24-09-2015	8
8. O que parecia fácil foi bem complicado, Jogo (O), 24-09-2015	13
9. Dragão vence e volta ao topo, Jornal de Notícias, 24-09-2015	14
10. Os programas eleitorais do desporto, Público, 24-09-2015	15
11. FC Porto junta-se na frente a Sporting e Benfica, Público, 24-09-2015	16
12. Os programas eleitorais do desporto, Público Online, 24-09-2015	17
13. Guia TV 24 de Setembro, Público Online - Guia do Lazer Online, 24-09-2015	19
14. José Costa vence Wilson Davyes, Record, 24-09-2015	20
15. Eficácia portista desequilibrou ABC, Record, 24-09-2015	21
16. FC Porto derrota ABC, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 24-09-2015	22
17. FC Porto vence ABC (32-27), Bola Online (A), 23-09-2015	23
18. ABC/UMinho visita FC Porto em jogo antecipado da quinta jornada, Correio do Minho, 23-09-2015	24
19. Fafe em Avança e Sporting em Á. Santas, Correio do Minho, 23-09-2015	25
20. Ulisses Pereira chama cinco jogadoras do Alavarium, Diário de Aveiro, 23-09-2015	26
21. CJ Barros só sabe vencer, Diário de Leiria, 23-09-2015	27
22. ADEF Carregal do Sal prepara o campeonato, Diário de Viseu, 23-09-2015	28
23. «Nada melhor que vencer Porto após uma derrota», Diário do Minho, 23-09-2015	29
24. Andebol: FC Porto vence ABC e junta-se aos da frente, Mais Futebol Online, 23-09-2015	31
25. FC Porto junta-se na frente a Sporting e Benfica, Público Online, 23-09-2015	32
26. FC Porto alcança Sporting e Benfica na liderança, Renascença Online, 23-09-2015	33
27. Craques poveiros partilham experiências em Terroso, Rádio Onda Viva Online, 23-09-2015	34

ANDEBOL

Carregados de emoção

FC Porto soma 4.^a vitória e junta-se a Sporting e Benfica no topo

• ABC fez por discutir o jogo • Boas decisões, más finalizações

ANDEBOL — CAMP. NACIONAL — 5.ª JOR.
Dragão Caixa, no Porto

FC PORTO	32	27	ABC
14 AO INTERVALO 12			
Alfredo Quintana (GR)		Humberto Gomes (GR)	
Hugo Laurentino (GR)		Emanuel Ribeiro (GR)	
Gilberto Duarte (3)		Cláudio Silva (GR)	
Yoel Morales (6)		Fábio Vidrigo (2)	
Gustavo Rodrigues (2)		Hugo Rocha (6)	
Miguel Martins (1)		Diogo Branquinho (2)	
Rui Silva		Miguel Sarmento (2)	
Daymaro Salina (4)		João Gonçalves	
Nuno Gonçalves		Carlos Martins (2)	
Ricardo Moreira (3)		Nuno Grilo (4)	
Alexis Hernández (4)		Nuno Rebelo	
Hugo Santos (1)		Oleksander Nekrushets	
António Areia (6)		André Gomes (4)	
Nuno Roque (2)		Tomás Albuquerque (5)	
Michal Kasal			
Jordan Pitre			
RICARDO COSTA		CARLOS RESENDE	

ÁRBITROS
Tiago Monteiro e António Trinca (Lisboa)



VITOR GARCEZ/ASF

Cubano Yoel Morales marcou seis golos para a equipa azul e branca

POR
HUGO COSTA

COMO qualquer clássico, por vezes a questão técnica e tática perde importância para o fator emocional e tanto FC Porto como ABC entraram no jogo a revelar pouca frieza na finalização. Sinal claro de que, no íntimo dos jogadores, esta partida estava carregada de emoção. Dois nomes tão grandes da modalidade só poderiam criar este ambiente.

Por um lado, o heptacampeão com um desejo escondido de vencer os bracarenses no Dragão Caixa depois de duas derrotas seguidas em épocas anteriores e ainda pelos desaires na final da Taça de Portugal e Supertaça. Por outro, um ABC sem Seabra e Pesqueira, mas crença que espremendo a qualidade do plantel, seria possível ganhar. A verdade é que foi um jogo de erros, de boas decisões mas más finalizações

e quando assim é, qualquer detalhe acaba por ser determinante.

O primeiro sinal de superioridade apareceu pelos da casa com um parcial de 5-1 aos 3-3, com brilho defensivo de Hugo Laurentino (5 defesas) perante a ofensiva de Braga aos seis metros, aliada a boas decisões no ataque, com os pivots a corresponderem às solicitações da primeira linha. O ABC respondeu com Hugo Rocha a pivot e transições rápidas e reduziu para 13-12 à entrada do último minuto da primeira parte, até Salina ampliar para 14-12 ao intervalo.

No recomeço, o FC Porto voltou a distanciar-se mas a resposta da equipa liderada por Carlos Resende levou-os até aos dois golos de distância em sete ocasiões — muito por culpa das ações defensivas e Humberto Gomes com 6 defesas —, mas só aos 18-16 tiveram posse de bola para

encurtar a diferença. E nas restantes, os da casa utilizaram as ações de 1x1 para marcarem golos e manterem a margem, até que aos 25-23, a 10 minutos do fim, deu-se o momento decisivo: três golos seguidos da equipa de Ricardo Costa (dois de Morales), com Quintana a somar outras tantas defesas (total de 7).

Perante o 28-23, o ABC bem tentou encurtar a diferença, mas sem sucesso. Até porque o fulgor emocional ganhou pelos portistas trouxe maior confiança para responder em golos.

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 5.ª Jornada

→ ontem

FC Porto - ABC

→ sábado, 26 setembro

Madeira, SAD - Sp. Horta	17.00 h
AC Fafe - Avanca	18.00 h
Belenenses - ISMAI	18.30 h
Passos Manuel - Benfica	18.30 h
Aguas Santas - Sporting	18.30 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	4	4	0	0	138-90	12
2 FC Porto	4	4	0	0	124-96	12
3 Benfica	4	4	0	0	116-89	12
4 ABC	5	3	0	2	143-137	11
5 Madeira SAD	4	2	1	1	107-108	9
6 Belenenses	4	1	0	3	86-110	6
7 Fafe	4	1	0	3	100-117	6
8 Passos Manuel	4	1	0	3	106-120	6
9 Aguas Santas	3	1	0	2	78-80	5
10 ISMAI	4	0	1	3	98-119	5
11 Avanca	3	0	0	3	64-91	3
12 Sp. Horta	1	0	0	1	24-27	1

6.ª Jornada, 3 out. — ISMAI - Sp. Horta, Belenenses - Avanca, AC Fafe - Passos Manuel, ABC - Madeira, SAD e Benfica - Aguas Santas, 4 out. — Sporting - FC Porto

TRÊS PONTOS

“O importante era garantir os três pontos e não perder jogadores, quer por lesão ou castigo. O menos positivo foi o 1x1 contra o guarda-redes em que falhámos. Mas ele está lá para defender, fez uma enorme exibição e manteve o ABC perto. Estou contente! Sábado temos nova campanha

RICARDO COSTA
treinador do FC Porto

INSATISFEITO

“É muito difícil estar satisfeito quando perdemos. Estivemos um bocadinho melhor que no sábado mas a diferença no jogo é que construímos situações aos 6 metros e não tivemos arte nem engenho para as finalizar. Se tivéssemos convertido metade do que falhámos... O FC Porto mereceu a vitória

CARLOS RESENDE
treinador do ABC



AGENDA

■ HOJE

Andebol, 17h00

Sorteio da 1.^a e 2.^a fase da
Taça de Portugal, Lisboa.

■ AMANHÃ

Atletismo, 20h00

City Race Euro Tour
(orientação), Porto.

VAI ACONTECER, INFORME:
agenda@cmjornal.pt



Faltou eficácia para furar sólida defesa

ABC/UMINHO DERROTADO PELO FC PORTO, no Dragão Caixa, por 32-27, em jogo antecipado da quinta jornada do campeonato nacional. Bracarenses correram sempre atrás do prejuízo, mas a organização defensiva dos dragões não facilitou.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Faltaram argumentos e eficácia para furar uma sólida defesa azul e branco. O ABC/UMinho foi derrotado, ontem, pelo FC Porto, por 32-27, numa supremacia quase completa dos dragões, gerindo sempre uma vantagem de três/quatro golos, que acabou por não dar hipótese de reação aos academistas.

No Dragão Caixa, em jogo antecipado da quinta jornada do campeonato Andebol 1 - que se disputou a meio da semana devido aos compromissos europeus do FC Porto - os dragões acabaram por se superiorizar e com uma qualidade defensiva elevada não deram espaço aos academistas para reagir.

No espaço de um mês foi a segunda vez que as equipas se encontraram - no final de Agosto, o

ABC/UMinho conseguiu impor-se ao FC Porto, conquistando a Supertaça - mas, desta vez, a equipa azul e branco vingou-se da derrota e aproveitou o factor casa para selar o triunfo.

Perante um dragão de muito bom nível, e sempre em vantagem, a tarefa complicou-se para a equipa bracarense, que não aproveitou as três superioridades numéricas na primeira parte - duas delas com mais dois jogadores - para se aproximar no marcador (14-12 ao intervalo).

Os dois pontos de diferença foram-se mantendo ao longo do segundo tempo e, apesar de o fosso ter chegado a estar em quatro golos, o ABC/UMinho nunca baixou os braços e esteve perto de chegar a um golo. Destaque para Hugo Rocha, o melhor marcador dos academistas, com seis golos, e Tomás Albuquerque (cinco).

FC PORTO 32

Alfredo Bravo, Gilberto Duarte (3), Yoel Morales (6), Gustavo Rodrigues (2), Miguel Martins (1), Rui Silva, Daymaro Salina (4), Hugo Laurentino, Nuno Gonçalves, Ricardo Moreira (3), Alexis Borges (4), Hugo Santos (1), António Areia (6), Nuno Roque (2), Michal Kasal e Jordan Pitre.

Treinador: Ricardo Costa

ABC/UMINHO 27

Humberto Gomes, Fábio Antunes (2), Hugo Rocha (6), Diogo Branquinho (2), Emanuel Ribeiro, Miguel Pereira (2), João Gonçalves, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (4), Nuno Rebelo, Oleksandr Nekrushets, André Gomes (4), Tomás Albuquerque (5) e Cláudio Silva.

Treinador: Carlos Resende

Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro

Ao intervalo: 14-12

Dragão Caixa (Porto).



GERALDO DIAS

Equipa orientada por Carlos Resende reagiu sempre, mas não evitou a derrota



ANDEBOL
ABC/UMinho perde
na visita ao pavilhão
do FC Porto
Pág. 25



NDA Pombal promoveu Dia Aberto



Dia Aberto levou dezenas de interessados ao Largo do Cardal

Desporto

Pombal



O Largo do Cardal, em Pombal, ganhou nova vida no passado domingo com a realização do Dia Aberto do Núcleo de Desporto Aamador de Pombal. Este espaço privilegiado da cidade foi o palco escolhido pela colectividade para dar a conhecer as suas modalidades desportivas e o seu programa de actividades de tempos li-

vres, as Férias 3D.

Todos os visitantes puderam não só assistir a demonstrações, nomeadamente de andebol, basquetebol e karate, como também participar nos jogos propostos.

A iniciativa teve como objectivo aproximar o NDA Pombal da população pombalense e dar a conhecer a sua oferta desportiva, principalmente a crianças e jovens, mas também aos adultos. ◀



ANDEBOL

ABC perdeu no Porto



Hugo Rocha, com seis golos, foi o melhor marcador do ABC

ABC sofreu, ontem, a segunda derrota consecutiva no campeonato de andebol da primeira divisão, ao perder por 32-27 no pavilhão do FC Porto, em encontro antecipado da 5.ª jornada da competição.

Com esta derrota, o conjunto bracarense baixou para a quarta posição, com 11 pontos, menos um que FC Porto, Benfica e Sporting, e com mais um jogo disputado. As equipas alinharam e marcaram:

FC Porto: Quintana (Hugo Laurentino); Gil-

berto Duarte (3), Moraes (6), Gustavo Rodrigues(1), Miguel Martins (1), Rui Silva, Salina (4), Nuno Gonçalves, Ricardo Moreira (3), Alexis Borges (4), Hugo Santos (1), António Areia (6) e Nuno Roque (2).

ABC: Humberto Gomes (Emanuel); Fábio Vidrigo (2), Hugo Rocha (6), Branquinho (2), Miguel Sarmiento (2), João Gonçalves, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (4), Nuno Rebelo, Oleksander, André Gomes (4) e Tomás Albuquerque (5).

**ABC**

Sofreu, ontem, a segunda derrota consecutiva, ao perder no pavilhão do FC Porto por 32-27.



Recorrer aos serviços de corretores: porquê e para quê?

Empresas e corretoras têm uma relação que vai muito além da escolha dos melhores seguros. Gestão de riscos é cada vez mais importante.

IRINA MARCELINO E RAQUEL CARVALHO

irina.marcelino@economico.pt

A forte actividade internacional da Soma-gue, uma das maiores construtoras portuguesas, levou a empresa a tomar uma decisão: colocar um gabinete de uma corretora de seguros dentro da sua própria sede. O balanço da relação até agora é muito positivo. “Trabalhar com uma corretora acrescenta valor, pois não ficamos ‘presos’ a soluções particulares de uma ou outra seguradora, transferindo a busca das melhores soluções para a mão de especialistas que conhecem o mercado segurador”, frisa José Bizarro Pereira, director geral de Serviços de Apoio da Soma-gue. Que acrescenta: a responsabilidade da corretora é “conhecer as nossas necessidades e obter das seguradoras as correspondentes propostas, sempre que é necessário colocar ou renovar seguros, analisando-as pormenorizadamente e construindo quadros comparativos que discutem com os responsáveis da empresa por forma a ser tomada uma decisão informada”.

Mas o papel de uma corretora de seguros não se fica apenas pela escolha dos melhores seguros.

No caso da construtora, que teve mais de metade das suas obras em 2014 a decorrer fora do país, uma política de gestão de risco foi definida, transferindo para o mercado segurador os riscos seguráveis relativos a actividade como a própria construção, os equipamentos, o património, terceiros e responsabilidade civil, pessoal, crédito e cauções. No caso

de haver sinistros, José Bizarro Pereira sublinha ter “todo o apoio técnico na gestão desses processos com os peritos e as seguradoras”.

A mais-valia da consultoria é apontada quer por empresas quer pelas próprias corretoras, que sabem ter do seu lado a vantagem de um serviço personalizado (ou personalizadíssimo), acrescido de consultoria especializada, aos seus clientes.

A trabalhar actualmente em exclusivo com uma corretora, escolhida por concurso internacional, os CTT são outra das empresas que defendem como vantajoso o trabalho e os serviços prestados. E destacam a “consultoria específica e um ‘benchmark’ de mercado mais alargado e detalhado, maximizando as melhores ofertas de cada seguradora para cada tipologia de seguro”, disse fonte oficial da recentemente privatizada empresa ao Diário Económico.

O facto de entenderem melhor as “necessidades e riscos específicos” do “nosso tipo de operações e os seguros que a eles se adequam” foi também uma das razões que levou a Genibet, uma empresa que produz moléculas para a indústria farmacêutica, com forte actividade internacional – cerca de 95% do seu volume de negócios –, a recorrer aos serviços de corretores de seguros. A gestão de riscos é feita por uma corretora especializada no sector farmacêutico, o que, para Teresa Alves, presidente, só traz vantagens.

Especialização, profundo conhecimento dos sectores onde actuam os seus clientes e conhecimento, também, das próprias seguradoras. Estas são as principais razões apontadas pelas empresas que recorrem aos serviços das corretoras de seguros. Mas além destas, as corretoras têm outras vantagens a apresentar. Ricardo Pinto dos Santos, Country Manager da MDS Portugal, que no ano passado



ocupava o primeiro lugar do ranking das corretoras da autoridade que supervisiona e regula o sector segurador, a agora ASF, não tem dúvidas em dizer que a “garantia de prestação de um serviço com total independência” é a principal razão por que uma empresa, instituição ou particular recorre aos serviços de uma corretora. O responsável acrescenta, no entanto, o conhecimento aprofundado e abrangente do mercado segurador, o acesso privilegiado a um portefólio de soluções alargado, profissionais especializados e o acompanhamento personalizado do cliente.

Rodrigo Simões de Almeida, novo Country Manager da Marsh Portugal, destaca outras três razões além do profundo conhecimento do mercado segurador e dos diferentes sectores de actividade: ter um

parceiro na elaboração da estratégia de negócio, nas diversas vertentes de riscos, sejam eles financeiros, estratégicos ou operacionais. Ter uma grande capacidade de negociação junto das seguradoras. E prestar apoio [personalizado] na gestão de sinistros.

Defender os clientes nas seguradoras

E é precisamente na altura em que ocorre um sinistro que uma corretora pode mostrar aquilo que vale junto do seu cliente. A defesa dos interesses do cliente junto das seguradoras é, para Pedro Penhalva, CEO da Aon Portugal, a “primeira responsabilidade” de uma corretora de seguros. “Particularmente no caso de ocorrência de um sinistro, evento que constitui o momento da verdade de todo o processo”, pois esse é o momento onde »

Defesa de interesses As corretoras defendem os interesses dos clientes junto das seguradoras. O momento mais complexo é quando há um sinistro.



Além dos palcos, o recinto do Rock in Rio tem espaços de lazer, zonas de alimentação e outros equipamentos para o público. Uma corretora de capital maioritariamente portuguesa vai e a MDS é a corretora responsável por todo o programa de seguros do festival.

Pilar Oliveira / Reuters

» se confirma “a promessa inscrita no momento da apólice de seguro contratada”, defende o responsável da empresa, uma multinacional de corretagem com atividade em mais de 120 países. Miguel Machado, presidente do grupo Sabseg, que a nível nacional trabalha com empresas do PSI20, com a União das Misericórdias, com a Liga de Bombeiros e que presta os seus serviços a “centenas de milhar” de atletas de futebol profissional e amador, basquetebol e andebol, destaca a importância do serviço pós-venda. Nesta corretora, conta o seu presidente, o cliente tem direito a um “gestor especializado” com quem pode falar no caso de um sinistro. O que não acontece nos canais directos, em que o serviço prestado é telefónico e não personalizado. Celeridade, capacidade e seriedade na regularização de sinistros são, para António Corrêa Figueira, administrador da Luso-Atlântica, características fundamentais numa corretora na hora de lidar com os sinistros dos seus clientes. Mas para que isso aconteça, defende, é “imperativo ter profissionais que des-codificam, tornem comparáveis e adaptem os seguros às necessidades das empresas e particulares” e que, por não estarem ligadas a uma seguradora em particular, “assistem os seus clientes, assumindo-se verdadeiramente como o seu departamento de seguros e assegurando a defesa dos seus legítimos interesses”. Além disso, refere, é mais difícil não cumprir com o prometido na

hora da contratação aquando de um sinistro...

Miguel Costa Duarte, presidente da Costa Duarte, tenta resumir o papel de uma corretora: procurar “maximizar coberturas, minimizar restrições e limitações do seguro, assegurando a competitividade dos prémios praticados e uma assistência em sinistros com regularização rápida e equitativa dos prejuízos seguros”.

Miguel Machado, da Sabseg, acrescenta-lhe alguns pontos: “na essência da figura de corretor está a capacidade de avaliação independente do risco de uma empresa ou de um projecto e de encontrar no mercado nacional ou internacional a melhor solução para a transferência do risco, bem como apoiar o cliente no processo de regularização dos sinistros que em alguns casos são de enorme complexidade”.

Gestão de riscos assegurada

“Casa roubada, trancas à porta”, diz o ditado. Mas quando há trabalho de corretoras, as trancas feitas à medida estão nas portas há já muito tempo, e por isso o

Gestão de risco Deve ser global e transversal à empresa e estar muito próxima da gestão de topo. A independência é fundamental.

risco de ser roubada é muito menor.

Pedro Penalva, da AON, não esquece a importância da função “de ‘advisory’ [consultoria] em temas relacionados não somente com o processo de compra de seguros, mas acima de tudo com a identificação dos riscos que podem afectar o balanço das empresas clientes. Saber analisar riscos e avaliar de medidas de mitigação é “absolutamente estratégico e deverá fazer parte da proposta de valor do corretor”.

A Somague, empresa referida mais no início do texto, destaca isso mesmo. Que uma das grandes vantagens do trabalho com a sua corretora é o facto dos técnicos elaborarem relatórios de análise da sinistralidade por tipo de seguro, tratando a informação de forma a se identificar as principais áreas de preocupação. Depois, conta o responsável, programam-se e efectuam-se acções com vista à redução da sinistralidade e correspondente redução de risco.

Saber identificar novos riscos é, por isso, o grande desafio que se coloca actualmente à gestão de risco.

A opinião é de Mário Vinhas, Deputy Country Manager da MDS Portugal, que considera que o facto do mundo estar em “constante mudança” e de haver muitas alterações da ordem social e económica traduzem-se em novos riscos.

Além dos que merecem maior atenção das empresas, como a protecção de bens, pessoas, equipamento, imobilizado e lucro, Mário Vinhas destaca também os novos desafios com que as empresas, cada vez mais internacionais, se deparam: os financeiros, políticos, ambientais e cibernéticos, riscos “que podem colocar em risco as cadeias de abastecimento e a sustentabilidade do negócio”.

Os riscos gerados pela internacionalização das empresas são também sublinhados por Rodrigo Simões de Almeida, da Marsh. Para o responsável, a internacionalização pode levantar questões e riscos regulatórios, políticos, de crédito, expatriados, catástrofes naturais e continuidade de negócio. A questão da expatriação de recursos humanos é também destacada por Miguel Costa Duarte, que defende “uma cuidada gestão dos riscos” e a importância dos seguros de crédito “para prevenir perdas e proteger a tesouraria em caso de incumprimento no pagamento das vendas de crédito e no seguro de caução para garantia do bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas”.

Marcos Polónia, Credit & Surety Director da MDS Portugal, destaca o facto da MDS dar apoio transversal de Credit Management no mercado nacional, com soluções e práticas internacionais. A área da corretora especializada de »

ENTREVISTA PEDRO SEIXAS VALE, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES

“Papel importante no equilíbrio entre seguros e segurados”

Que papel têm hoje os corretores no sector segurador?

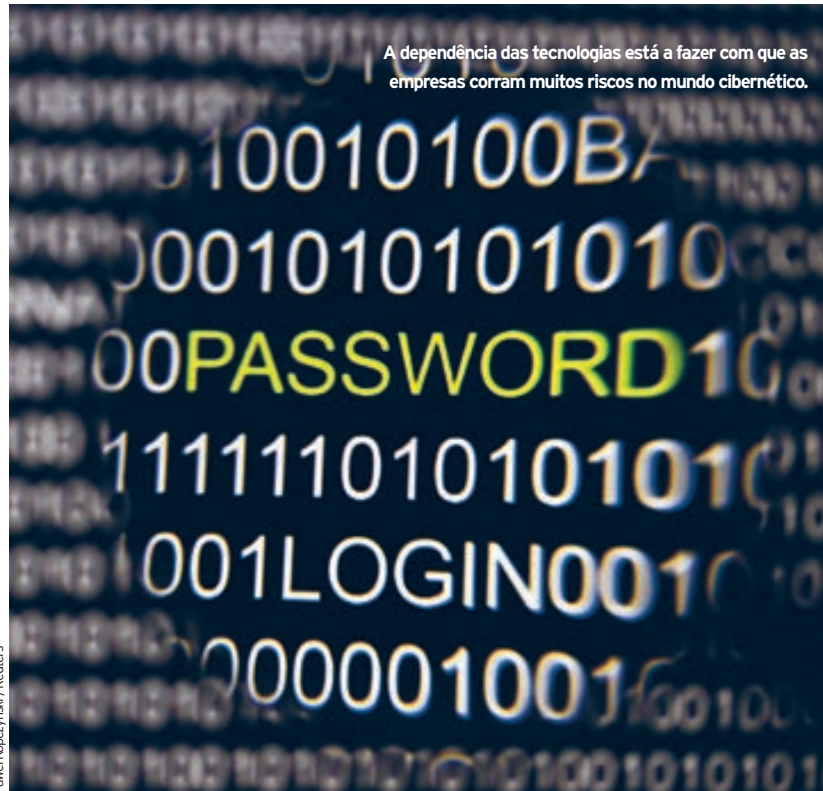
Tem sido cada vez mais importante. Em alguns segmentos de clientes e de produtos atenta a sua evolução positiva em termos de recursos humanos e modelo de organização. Os níveis de acompanhamento na gestão de riscos seguráveis e de apoio no relacionamento dos seus clientes com as seguradoras será progressivamente mais intenso num mercado de seguradoras que está mudando muito significativamente.

O que fazem os corretores melhor do que as próprias seguradoras?

Podem ter algumas funções em comum. Mas são diferentes na assunção de riscos (tipo e preços), gestão de sinistros, financiamento à economia, gestão de modelos de comunicação com clientes / prestadores de serviços. **Que benefícios acha que empresas e particulares podem ter se recorrerem a mediadores e a corretores?**

Os mediadores / corretores têm um papel muito importante no equilíbrio e bom relacionamento entre os segurados e as seguradoras. Daí que esse nível de profissionalismo e de ética seja um elemento base na função de mediação. Ao qual deve corresponder igual nível do lado das seguradoras. Aspectos como o tipo de segurança aconselhável, preço, forma de pagamento, comportamento em caso de sinistro, luta contra a fraude, assistência regular são os elementos básicos a ponderar e a criar. Uma situação onde o segurado encontre conforto no tipo de segurança que escolheu, o mediador crie uma relação estável com o segurado e a seguradora corresponde à expectativa de ambos. Deve ser esse equilíbrio, direi até cooperação, que permita um nível de satisfação maior. Como tem acontecido com o aumento da qualidade de serviço e reputação do sistema segurador. ■





Pawel Kopczynski / Reuters

» Crédito e Riscos Financeiros tem “um papel importante junto dos departamentos financeiros das empresas nossas clientes, apoiando e aconselhando várias das decisões com forte impacto a nível dos resultados”.

Prestando serviços a empresas cada vez mais globais, a MDS tenta, assim, encontrar soluções globais adaptáveis às empresas portuguesas.

Ainda sobre os riscos que uma empresa enfrenta está o risco cibernético.

António Corrêa Figueira, da Luso-Atlântica, defende que “todos os tipos de risco devem ser geridos”, mas considera, mas tem de se ter um cuidado maior com os ciber-riscos que, diz, “podem condicionar a disrupção do negócio, por bloqueio, perda ou divulgação ilegal ou inadvertida das bases de dados, provocando custos de milhões de euros.

Essa é, aliás, uma das áreas a que todas as corretoras contactadas pelo Diário Económico estão muito atentas.

Nuno Arruda, da Willis, enumera alguns dos riscos que estão ligados ao risco cibernético: reputacionais, decorrentes da posse e processamento de dados ou a independência de cadeias de fornecimento, opinião partilhada por Maria João Mata, CEO da corretora João Mata.

A função da gestão de risco assume, assim, um papel cada vez mais crítico nas empresas, constituindo um componente fundamental de suporte à gestão de topo. É por isso essencial que a gestão de risco seja “global e transversal a toda a empresa” e que consiga “actuar de forma independente”, considera Mário Vinhas. ■

Empresas que escolheram corretoras

João Safara, administrador do ISQ conta que o instituto trata da gestão de riscos “internamente, envolvendo todas as áreas de negócios e áreas transversais”, mas que trabalha “maioritariamente com uma corretora/mediadora de seguros”, adjudicando directamente seguros com uma seguradora apenas em casos muito pontuais. As vantagens enumeradas são muitas: “facilidade e compreensão dos diversos produtos e respectivas condições existentes no mercado na altura do ‘procurement’, preços praticados mais competitivos, um conhecimento profundo da seguradora e dos canais certos que, em caso de sinistros, pode mitigar atrasos e possíveis problemas burocráticos”. João Safara lembra ainda que por terem “diferentes panólias de seguros devido aos diferentes clientes, as corretoras têm mais experiência dos diferentes casos de sinistro, ajudando o cliente a tomar mais indicada”.





Saiba quem são os melhores profissionais e as vantagens de trabalhar com um corretor de seguros. ➔ SUPLEMENTO





MODALIDADES

ANDEBOL FC Porto mantém-se invicto no campeonato, tendo superado um ABC que teve mérito e discutiu o resultado quase até ao fim

O QUE PARECIA FÁCIL FOI BEM COMPLICADO

FC PORTO

ABC

Dragão Caixa

Árbitros: António Trínca e Tiago Monteiro

FC PORTO

Hugo Laurentino

Alfredo Quintana

Gilberto Duarte

Cunil Morales

Daymaro Salina

Alexis Borges

Hugo Santos

António Areia

Gustavo Rodrigues

Nuno Roque

Jordan Pitre

Rui Silva

Ricardo Moreira

Miguel Martins

Nuno Gonçalves

Michal Kasal

Treinador:

Ricardo Costa

Ao intervalo 14-12.

Marcha: 05-3-2, 10-6-4, 15-10-5, 20-12-8,

25-13-10, 30-14-12, 35-17-14, 40-19-17,

45-22-20, 50-25-23, 55-29-25, 60-32-27

32

27

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC

Humberto Gomes

E. Ribeiro

Cláudio Silva

Fábio Vidrigo

Hugo Rocha

Carlos Martins

Nuno Grilo

André Gomes

T. Albuquerque

Nuno Rebelo

Miguel Sarmento

D. Branquinho

João Gonçalves

O. Nekrushets

Treinador:

Carlos Resende

ABC



Andebol 1.ª Divisão Nacional



Portista Gilberto Duarte marcou três golos a Humberto Gomes

Dragão vence e volta ao topo

► O F. C. Porto vingou-se, ontem, da derrota sofrida na Supertaça, ao vencer o ABC, por 32-27, em jogo antecipado da quinta jornada da 1.ª Divisão Nacional de andebol, resultado que devolve os dragões à liderança, repartida com Sporting e Benfica.

Heptacampeões e minhotos protagonizaram um encontro de bom nível, fruto do elevado ritmo imprimido, em especial no segundo tempo, que foi muito mais fluído e menos faltoso do que o primeiro.

Apesar da boa réplica do ABC e de algum equilíbrio, a verdade é que o F. C. Porto soube superar os momentos mais complicados – esteve 18 minutos em inferioridade numérica – e foi superior, nunca permitindo ao adversário colar-se no marcador e conseguindo manter a vantagem entre os dois e os cinco golos. SUSANA SILVA

F. C. Porto **32**
ABC **27**

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto.

Árbitro Tiago Monteiro e António Trinca.

F. C. Porto Hugo Laurentino (GR), Alfredo Quintana (GR), Gilberto Duarte (3), Cuni Morales (6), Daymaro Salinas (4), Alexis Borges (4), António Areia (6), Nuno Roque (2), Gustavo Rodrigues (2), Jordan Pitre, Hugo Santos (1), Rui Silva, Ricardo Moreira (3), Miguel Martins (1) e Nuno Gonçalves. **Treinador** Ricardo Costa.

ABC Humberto Gomes (GR), Fábio Antunes (2), Hugo Rocha (6), Carlos Martins (2), Nuno Grilo (4), André Gomes (4), Tomás Albuquerque (5), Nuno Rebelo, Miguel Sarmiento (2) e Diogo Branquinho (2). **Treinador** Carlos Resende.

Ao intervalo 14-12.

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO

F. C. Porto	32 - 27	ABC
Avanca	(26/09)	Fafe
Belenenses	(26/09)	Maia-ISMAL
Madeira SAD	(26/09)	Sp. Horta
P. Manuel	(26/09)	Benfica
Águas Santas	(26/09)	Sporting

	P	I	V	E	D	P.T.
1 Sporting	12	4	4	0	0	138-90
2 F. C. Porto	12	4	4	0	0	124-96
3 Benfica	12	4	4	0	0	116-89
4 ABC	11	5	3	0	2	143-137
5 Madeira SAD	9	4	2	1	1	107-108
6 P. Manuel	6	4	1	0	3	106-120
7 Fafe	6	4	1	0	3	100-117
8 Belenenses	6	4	1	0	3	86-110
9 Águas Santas	5	3	1	0	2	78-90
10 Maia-ISMAL	5	4	0	1	3	98-113
11 Avanca	3	3	0	0	3	84-91
12 Sp. Horta	1	1	0	0	1	24-27

PRÓXIMA JORNADA 03-10-2015

ABC	-	Madeira SAD
Belenenses	-	Avanca
Benfica	-	Águas Santas
Fafe	-	P. Manuel
Maia-ISMAL	-	Sp. Horta
Sporting	-	F. C. Porto



Os programas eleitorais do desporto

Debate Legislativas Fernando Tenreiro

Organizado pela Confederação do Desporto de Portugal, decorreu no dia 15 de Setembro um debate no Museu do Desporto sobre os programas dos partidos com assento parlamentar evidenciando uma suave convergência democrática sem risco, com lugares-comuns e estereótipos desportivos, qb.

Houve poucos discursos fulcrais e houve mais o apontar de figuras de estilo que se indicam de seguida. Joana Silva, d'Os Verdes, e Rita Rato, do PCP, afirmam os princípios constitucionais e os definidos na lei de bases e a leitura dos seus programas. Joana Silva acrescenta a massificação da prática desportiva e a necessidade do financiamento do Estado. Rita Rato enfatiza a perda da importância da educação física escolar e uma melhor fiscalidade no interesse do desporto. Raul Almeida, do CDS, trata o programa da coligação, discorre sobre o trabalho feito no desporto escolar, na Assembleia da República, a importância económica do desporto e a Carta Desportiva Nacional. Pedro Pimpão, do PSD, escusa-se com a dificuldade de obter resultados no longo prazo, realça a importância económica do desporto e o entendimento na futura das leis por parte dos parceiros parlamentares. Laurentino Dias, do PS, discursa solto, notando o período de 40 anos e a necessidade actual de encontrar soluções, apontando para o trabalho das escolas e clubes e a possível dificuldade de financiamento futuro se o entusiasmo popular for grande para as novas apostas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, retirando dinheiros ao desporto, como aconteceu no início do Euromilhões. Por fim, Carlos Rocha, do Bloco de Esquerda, estabelece uma

nova fronteira, ao referir uma estratégia de desenvolvimento humano, e depois fecha-lhe a porta, afirmando que já está tudo estudado, sem notar a pertinência e a contradição do que afirmara.

É interessante o BE assumir o conceito da direita do "deixem-me trabalhar" e a incompreensão do que são os limites humanos, onde se trabalha em grande parte do desporto moderno. Não me apercebi se algum dos palestrantes falou em ciência, afirmando-se antes a existência de estabilidade (um conceito que é simultaneamente uma quimera e um saco de gatos) de financiamento e de produção legislativa no desporto português, falando-se do Eurobarómetro como instrumento de medição da prática desportiva da população, do decréscimo das filiações federadas, do desacerto das estatísticas evidenciadas, da carta desportiva nacional e da reforma fiscal como projecto adiado.

Quando Mariano Gago assumiu a pasta da Ciência atribuída por António Guterres, o conhecimento mais avançado e mais bem estruturado foi colocado à frente do sector e esse facto estará na base do seu sucesso reconhecido no último 10 de Junho. No desporto, a ciência estará arredada como se observou em diferentes *sound bites* dos palestrantes parlamentares, referindo a normalidade do



No desporto, é pertinente suscitar-se a dúvida em relação à fasquia dos critérios de decisão de nomeação política



financiamento e do processo legislativo no desporto, certo erro dos números esgrimidos, encimado pela máxima dos estudos estarem todos feitos. No passado, o desporto teve sumidades, uma liderança universitária e o máximo conseguido foram comportamentos corporativos nulos de benefícios sociais.

O desporto é também o gume da navalha do desenvolvimento humano, ainda mais do que o conceito de Carlos Rocha, do BE. A jovem economista e emigrante em Londres Sara Paço cantou *My boss is a dick head* no programa inglês *X-Factor* e convenceu o júri da sua excelência. Patrícia Resende, filha de Carlos Resende, campeão de andebol, é a coqueluche da Universidade do Porto, com os 20 valores de ingresso. Patrícia Resende não se atrapalha por ser andebolista de alto rendimento e, tal como muitos pais, sabe que o desporto é fundamental para o melhor desenvolvimento dos seus filhos. Todas as escolas e todas as universidades lidam com crianças maravilhosas em todo o seu ser, mas o desporto servido

tantas vezes é mitigado e aquém do nível de desenvolvimento europeu que Portugal deveria ter e das exigências de desenvolvimento pleno dessas crianças... Apesar disso, os bons treinadores e dirigentes desportivos sabem que os melhores alunos são os que também nunca faltam aos treinos, são os mais aplicados e tantas vezes os melhores desportistas. O desporto é um sector fulcral e sensível e tratá-lo com ligeireza é um pecado mortal apenas justificado pela iliteracia desportiva nacional que diminui orçamentos, desestrutura organizações desportivas das suas missões, nomeia desajustados para funções de liderança das instituições públicas e privadas e trabalha pouco os princípios e a largueza de perspectivas. Não será por demais sugerir que as nossas crianças são perfeitas e, quando tropeçam, fazem-no porque o país, as suas instituições e quem as lidera se estatelaram antes.

No desporto, é pertinente suscitar-se a dúvida em relação à fasquia dos critérios de decisão de nomeação política. As próximas eleições sugerem que as crianças nacionais e o desporto português necessitam de líderes e equipas políticas, no mínimo, extraordinárias e que esse valor é a responsabilidade atribuída ao vencedor das eleições. Importará pouco o pacote de promessas se os nomeados para governar o desporto forem inferiores à excelência e responsabilidade da juventude desportiva portuguesa, quando se lhes pede para ganharem campeonatos da europa, do mundo e os Jogos Olímpicos, e se essas personalidades não demonstrarem ter capacidade profissional, anímica, ética, de vida, perspicácia, independência, civilidade, presença e assunção dos riscos para responder ao desafio do desenvolvimento sustentado do desporto português neste novo início para o século XXI.

Oxalá a rima da canção de Sara Paço apenas se aplique ao seu padrão britânico.

Economista

**Andebol****FC Porto junta-se na frente a Sporting e Benfica**

O campeão nacional FC Porto derrotou o ABC, por 32-27, em jogo antecipado da quinta jornada do campeonato de andebol, e manteve o currículo 100 por cento vitorioso, igualando Sporting e Benfica no topo da classificação, com 12 pontos em quatro encontros. Por sua vez, o clube bracarense, que tinha derrotado no mês passado os portistas na Supertaça, tropeçou pela primeira vez e ocupa a quarta posição, com dez pontos.

Os programas eleitorais do desporto

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	24-09-2015
Melo:	Público Online	Autores:	Fernando Tenreiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=696c0f76>

Opinião Por Fernando Tenreiro 24/09/2015 - 05:32 No desporto é pertinente suscitar-se a dúvida em relação à fasquia dos critérios de decisão de nomeação política. Organizado pela Confederação do Desporto de Portugal decorreu no dia 15 de Setembro um debate no Museu do Desporto sobre os programas dos partidos com assento parlamentar evidenciando uma suave convergência democrática sem risco, com lugares comuns e estereótipos desportivos, qb. Houve poucos discursos fulcrais e houve mais o apontar de figuras de estilo que se indicam de seguida. Joana Silva dos Verdes e Rita Rato do PCP, afirmam os princípios constitucionais e os definidos na lei de bases e a leitura dos seus programas. Joana Silva acrescenta a massificação da prática desportiva e a necessidade do financiamento do Estado. Rita Rato enfatiza a perda da importância da educação física escolar e uma melhor fiscalidade no interesse do desporto. Raul Almeida do CDS, trata o programa da coligação, discorre sobre o trabalho feito no desporto escolar, na Assembleia da República, a importância económica do desporto e a Carta Desportiva Nacional. Pedro Pimpão do PSD escusa-se com a dificuldade de obter resultados no longo prazo, realça a importância económica do desporto e o entendimento na feitura das leis por parte dos parceiros parlamentares. Laurentino Dias do PS discursa solto notando o período de 40 anos e a necessidade actual de encontrar soluções apontando para o trabalho das escolas e clubes e a possível dificuldade de financiamento futuro se o entusiasmo popular for grande para as novas apostas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa retirando dinheiros ao desporto como aconteceu no início do Euromilhões. Por fim, Carlos Rocha do Bloco de Esquerda estabelece uma nova fronteira ao referir uma estratégia de desenvolvimento humano e depois fecha-lhe a porta afirmando que já está tudo estudado sem notar a pertinência e a contradição do que afirmara. É interessante o BE assumir o conceito da direita do deixem-me trabalhar e a incompreensão do que são os limites humanos onde se trabalha em grande parte do desporto moderno. Não me apercebi se algum dos palestrantes falou em ciência, afirmando-se antes a existência de estabilidade (um conceito que é simultaneamente uma quimera e um saco de gatos) de financiamento e de produção legislativa no desporto português, falando-se do Eurobarómetro como instrumento de medição da prática desportiva da população, do decréscimo das filiações federadas, do desacerto das estatísticas evidenciadas, da carta desportiva nacional e da reforma fiscal como projecto adiado. Quando Mariano Gago assumiu a pasta da Ciência atribuída por António Guterres o conhecimento mais avançado e melhor estruturado foi colocado à frente do sector e esse facto estará na base do seu sucesso reconhecido no último 10 de Junho. No Desporto a ciência estará arredada como se observou em diferentes sound-bytes dos palestrantes parlamentares referindo a normalidade do financiamento e do processo legislativo no desporto, certo erro dos números esgrimidos, encimado pela máxima dos estudos estarem todos feitos. No passado o desporto teve sumidades, uma liderança universitária e o máximo conseguido foram comportamentos corporativos nulos de benefícios sociais. O desporto é também o gume da navalha do desenvolvimento humano, ainda mais do que o conceito de Carlos Rocha do BE. A jovem economista e emigrante em Londres Sara Paço cantou My boss is a dick head no programa inglês X-Factor e convenceu o júri da sua excelência. Patrícia Resende filha de Carlos Resende, campeão de Andebol, é a coqueluche da Universidade do Porto com os 200 valores de ingresso. Patrícia Resende não se atrapalha por ser andebolista de alto rendimento e tal como muitos pais sabem que o desporto é fundamental para o melhor desenvolvimento dos seus filhos. Todas as escolas e todas as universidades lidam com crianças maravilhosas em todo o seu ser mas o desporto servido tantas vezes é mitigado e aquém do nível de desenvolvimento europeu que Portugal deveria ter e das exigências de desenvolvimento pleno dessas crianças. Apesar disso, os bons treinadores e

dirigentes desportivos sabem que os melhores alunos são os que também nunca faltam aos treinos, são os mais aplicados e tantas vezes os melhores desportistas. O desporto é um sector fulcral e sensível e tratá-lo com ligeireza é um pecado mortal apenas justificado pela iliteracia desportiva nacional que diminui orçamentos, desestrutura organizações desportivas das suas Missões, nomeia desajustados para funções de liderança das instituições públicas e privadas e trabalha pouco os princípios e a largueza de perspectivas. Não será por demais sugerir que as nossas crianças são perfeitas e, quando tropeçam, fazem-no porque o país, as suas instituições e quem as lidera se estatelaram antes. No desporto é pertinente suscitar-se a dúvida em relação à fasquia dos critérios de decisão de nomeação política. As próximas eleições sugerem que as crianças nacionais e o desporto português necessitam de líderes e equipas políticas, no mínimo, extraordinárias e que esse valor é a responsabilidade atribuída ao vencedor das eleições. Importará pouco o pacote de promessas se os nomeados para governar o desporto forem inferiores à excelência e responsabilidade da juventude desportiva portuguesa, quando se lhes pede para ganharem campeonatos da europa, do mundo e os Jogos Olímpicos, e se essas personalidades não demonstrarem ter capacidade profissional, anímica, ética, de vida, perspicácia, independência, civilidade, presença e assunção dos riscos para responder ao desafio do desenvolvimento sustentado do desporto português neste novo início para o século XXI. Oxalá a rima da canção de Sara Paço apenas se aplique ao seu patrão britânico. Economista

24/09/2015 - 05:32

Fernando Tenreiro

Guia TV | 24 de Setembro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24-09-2015

Melo: Público Online - Guia do Lazer Online

URL: http://lazer.publico.pt/noticias/353332_guia-tv-24-de-setembro

Por PÚBLICO Jack Black, Tim Robbins e Pablo Schreiber são as caras desta nova comédia sobre os bastidores do poder político norte-americano. "The Brink", em estreia, no TV Séries. SÉRIE The Brink | TV Séries, 22h00 Estreia. Jack Black, Tim Robbins e Pablo Schreiber são as caras desta nova comédia sobre os bastidores do poder político norte-americano. A série conta a história de Walter Larson, secretário de estado da Defesa; Alex Talbot, funcionário do gabinete de Negócios Estrangeiros; e Zeke Tilson, piloto de caças da Marinha. Os três tentam evitar uma crise geopolítica e, por conseguinte, salvar o mundo de uma III Guerra Mundial. Na primeira temporada, lidam com a situação no Paquistão, vista como a maior dor de cabeça do Governo de Washington. CINEMA Soldados do Universo [Starship Troopers] | Hollywood, 23h10 Eleito filme de culto nos circuitos alternativos, "Soldados do Universo" trouxe ao holandês Paul Verhoeven ("Desafio Total" e "Atracção Fatal") acusações de simpatias nazis. É um facto que brinca explicitamente com essa imagética, para além de fazer uma brilhante e terrorista desconstrução do universo televisivo... A história é a de um grupo de combatentes humanos que luta contra uma invasão de extraterrestres semelhantes a enormes insectos. O filme foi nomeado para o Óscar de Melhores Efeitos Especiais de 1998. Reds [Reds] | TVC2, 23h20 Um drama biográfico, assinado e protagonizado por Warren Beatty, que retrata a vida do jornalista e romancista norte-americano John Reed (1887-1920), comunista e autor de "Dez Dias Que Abalaram o Mundo". Reed, que passou grande parte da sua vida a viajar e participou em diversos momentos-chave revolucionários: esteve ao lado dos zapatistas no México (1910) e presenciou a Revolução Bolchevique na Rússia (1917). Casaria com a feminista Louise Bryant (Diane Keaton). Nos EUA, participou em diversos movimentos de luta pela organização dos trabalhadores. A Barreira Invisível [The Thin Red Line] | Fox Movies, 00h03 Em Guadalcanal, uma ilha do Pacífico, uma série de batalhas e choques navais e terrestres entre os norte-americanos e o Japão, durante a II Guerra Mundial, serve de cenário à acção, que se centra nas emoções das personagens. O realizador Terrence Malick foge aqui ao patriotismo norte-americano e mostra os horrores da guerra e os traumas que ela provocou aos jovens soldados de ambos os lados. O inferno dissolve-se num paraíso perdido no meio do oceano, onde os homens vagueiam, entre monólogos alucinados e a beleza da natureza. DOCUMENTÁRIO Os Últimos Dias dos Nazis | História, 18h30 Série documental sobre o fim da II Guerra Mundial, em que os acontecimentos são apresentados a partir da perspectiva alemã. A série tem início em 1945 e conta a história com uma ordem cronológica inversa, ou seja, da queda à ascensão. "Início Negro", o primeiro episódio da série, segue os interrogatórios dos Aliados a oficiais do partido nazi e criminosos de guerra, em especial a cinco figuras próximas de Hitler, que falam dos seus primeiros encontros com o líder do III Reich, do início violento do partido e de como a Gestapo encorajava os alemães a denunciarem-se uns aos outros. DESPORTO Futebol: Copa do Brasil - Quartos-de-final São Paulo x Vasco da Gama | SPTV1, 2h00 Futebol: Liga Espanhola Bétis-Dep. Corunha | SPTV1, 21h00 Andebol: I Divisão FC Porto x ABC | Porto Canal, 21h00 Mais desporto aqui. Se algum destes dados não estiver correcto, diga-nos. Média da votação dos leitores, num total de 0 votos (carregue na posição pretendida para votar)



José Costa vence Wilson Davyes

R Num duelo em França entre andebolistas portugueses, o Montpellier do pivô José Costa (1 golo) bateu (36-29) ontem o ex-líder Cesson-Rennes, do lateral Wilson Davyes (3), na 3.^a ronda da Liga. Já o pivô Tiago Rocha (5 tentos) vergou (31-25) o Zabrze, permitindo ao Wisla Plock liderar a Superliga da Polónia, com 5 vitórias em 5 jogos.

ANDEBOL



EFICÁCIA PORTISTA DESEQUILIBROU ABC

FC Porto sempre na liderança do marcador seguiu almofada de três golos para a reta final

FC PORTO		32		27		ABC	
Ricardo Costa		1		1		Carlos Resende	
GLS	EXC	GLS	EXC	GLS	EXC	GLS	EXC
LAURENTINO	0	0	H. GOMES	0	0		
G. DUARTE	3	0	VIDRAGO	2	0		
Y. MORALES	6	2	H. ROCHA	6	1		
D. SALINA	4	1	C. MARTINS	2	0		
A. BORGES	4	2	N. GRILLO	4	0		
A. AREIA	6	0	ANDRÉ GOMES	4	1		
N. ROQUE	2	1	TOMÁS	5	0		
A. QUINTANA	0	1	D. BRANQUINHO	2	1		
M. MARTINS	1	0	J. GONÇALVES	0	0		
R. SILVA	0	1	N. REBELO	0	1		
R. MOREIRA	3	0	SARMENTO	2	0		
H. SANTOS	1	0					
G. RODRIGUES	2	1					
J. PITRE	0	0					

AO INTERVALO: 14-12

LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

ÁRBITROS: Tiago Monteiro e António Trinca



AO ATAQUE. Gilberto Duarte tenta passar pela defesa bracarense

PEDRO MALACÓ

R Jogo de alta rotação no Dragão Caixa com o FC Porto a acabar por vencer o ABC (32-27) e vingar as derrotas consecutivas sofridas na Taça de Portugal e na Supertaça. Um sucesso favorável aos azuis e brancos perante um conjunto bracarense que nunca deixou de acelerar o ritmo de jogo na perspetiva de explorar os desequilíbrios das transições, mas que raramente foi capaz de acompanhar a eficácia que desde cedo atirou os dragões para a liderança.

Uma disputa intensa e com boa nota artística, tantos foram os motivos de espetáculo que as duas equipas produziram. Entrega que chegou a conduzir o desafio para um desenrolar de equilíbrio capaz de mexer com as emoções de todos os intervenientes.

Ambiente tenso dentro do recinto de jogo, com sucessivas exclusões para os dois lados, mas também junto aos bancos. A tal ponto que a equipa de arbitragem sentiu a necessidade de interromper o jogo para punir disciplinarmente o técnico Ricardo Costa.

PROTAGONISTAS

"ACABO SATISFEITO PORQUE VENCEMOS E NÃO PERDEMOS NENHUM JOGADOR POR CASTIGO OU LESÃO"

RICARDO COSTA, técnico do FC Porto

"FC PORTO MERECEU GANHAR E A DIFERENÇA ESTEVE NA NOSSA FALTA DE ENGENHO PARA MARCAR NOS 6 METROS"

CARLOS RESENDE, técnico do ABC

A fase de desacerto portista ainda permitiu ao ABC encurtar a di-

ANDEBOL 1

Jornada 5

FC PORTO	32-27	ABC
MADEIRA SAD	sábado	SP. HORTA
AVANCA	sábado	AC FAFE
P. MANUEL	sábado	BENFICA
BELENENSES	sábado	MAIA/ISMAI
Á. SANTAS	sábado	SPORTING

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM/GS
1º SPORTING	12	4	4	0	0	138-90
2º FC PORTO	12	4	4	0	0	124-96
3º BENFICA	12	4	4	0	0	116-89
4º ABC	11	5	3	0	2	143-137
5º MADEIRA SAD	9	4	2	1	1	107-108
6º BELENENSES	6	4	1	0	3	86-110
7º AC FAFE	6	4	1	0	3	100-117
8º P. MANUEL	6	4	1	0	3	106-120
9º Á. SANTAS	5	3	1	0	2	78-80
10º MAIA/ISMAI	5	4	0	1	3	98-119
11º AVANCA	3	3	0	0	3	64-91
12º SP. HORTA	1	1	0	0	1	24-27

Próxima jornada 3 E 4º DE OUTUBRO

ABC	AC FAFE	BELENENSES
MADEIRA SAD	P. MANUEL	AVANCA
MAIA/ISMAI	BENFICA	SPORTING*
SP. HORTA	Á. SANTAS	FC PORTO

ferença no parcial de cinco para dois até ao intervalo (14-12).

Aproximação suficiente para sustentar uma etapa complementar de adrenalina, mas onde a formação orientada por Carlos Resende acabou por baquear novamente na incapacidade ofensiva perante a vela concretizadora da máquina portista.

Na reta final, o ABC acabou por render-se à gestão ativa que os dragões implementaram na circulação graças a uma confortável almofada que nunca foi inferior a três golos de vantagem. ●

FC Porto derrota ABC

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24-09-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7e05b990>

24-09-2015 07:50

Dragões anteciparam partida devido à jornada europeia.

Andebol

Por SAPO Desportosapodesporto@sapo.pt

A equipa de andebol portista recebeu e venceu o ABC por 32-27, em jogo antecipado da quinta jornada do Andebol 1.

Os dragões desde cedo ganharam vantagem no marcador e ao intervalo já venciam por uma diferença de dois golos (14-12). António Areias e Morales estiveram em evidência no lado portista ao apontarem seis golos cada.

Com este triunfo, os azuis-e-brancos colam-se a Benfica e Sporting na liderança com 12 pontos, fruto de quatro vitórias em quatro jogos.

FC Porto vence ABC (32-27)

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=572773>

O FC Porto recebeu e venceu o ABC, por 32-27, na abertura da 5.^a jornada do campeonato nacional de andebol. Yoel Morales e António Areias, com seis golos cada, foram os melhores marcadores dos dragões que ao intervalo venciam por 14-12. Este resultado cola o FC Porto a Sporting e Benfica no topo da classificação, todos com quatro vitórias em outros tantos jogos disputados nesta fase do campeonato. Resultados da 5.^a jornada: >/B> Quarta-feira, 23 setembro: FC Porto - ABC, 32-27 Sábado, 26 setembro: Madeira SAD - Sporting da Horta, 17 horas Avanca - Fafe, 18 horas Belenenses - Maia/ISMAI, 18.30 horas Passos Manuel - Benfica, 18.30 horas Águas Santas - Sporting, 18.30 horas Classificação: 1. Sporting 12 pontos/ 4 jogos 2. FC Porto 12/ 4 3. Benfica 12/ 4 4. ABC/UMinho 10/ 5 5. Madeira SAD 9/ 4 6. Belenenses 6/ 4 7. Fafe 6/ 4 8. Passos Manuel 6/ 4 9. Águas Santas 5/ 3 10. Maia/ISMAI 4/ 4 11. Avanca 3/ 3 12. Sp. Horta 1/ 1

23-09-2015



ABC/UMinho visita FC Porto em jogo antecipado da quinta jornada

“NADA MELHOR QUE UMA VITÓRIA contra o FC Porto”, afirmou ontem Carlos Resende, ao antever a visita ao Dragão Caixa, hoje às 21 horas, para a quinta ronda do campeonato nacional Andebol 1.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O compromisso europeu dos portistas, que sábado visitam em Logroño, Espanha, o Nature-house La Rioja, para a segunda jornada da Liga dos Campeões, ditou a antecipação para hoje, às 21 horas, no Dragão Caixa, do jogo, FC Porto-ABC/UMinho, referente à quinta jornada do campeonato nacional.

No Andebol 1, os portistas contam por vitórias os três jogos disputado e os bracarenses, com quatro jogos, três vitórias e uma derrota — sofrida sábado, em casa, diante do Águas Santas.

“Depois de uma derrota com o Águas Santas, nada melhor que uma vitória contra o FC Porto”,



Miguel Sarmiento e Carlos Resende

afirmou ontem, em antevisão ao jogo de hoje, o treinador do ABC/UMinho, Carlos Resende.

Recusando baixar a cabeça em ou encolher os ombros como os

“profetas da desgraça”, preconizou um olhar sobre a visita ao Dragão Caixa com “preocupações específicas para este jogo, mas optimistas”.

Questionado se a visita ao FC Porto não envolve o risco de segunda derrota consecutiva, com eventual quebra anímica, Carlos Resende respondeu que na próxima quinta-feira “estamos a treinar na mesma”.

Lembrou que o FC Porto “não ficou melindrado quando perdeu com o ABC a Supertaça” e garantiu que “qualquer resultado que aconteça com o FC Porto, com o Madeira Sad e depois com o Horta “não põe nada em cheque os nossos objectivos”.

O treinador salientou ainda que “o melhor que nós pudermos colocar em campo neste jogo não andarà perto do ABC que nós queremos colocar em campo esta época. Ganhámos a Supertaça, mas isso não nos satisfaz”.

“O Porto reforçou-se, o ABC também, acredito que sejam as equipas mais fortes mas acho cedo para tirar essa conclusão. A participação na Liga dos Campeões pode trazer-lhe benefícios, alta intensidade e nesta fase ainda não tem desvantagem [de carga competitiva], mais à frente se verá”.

Miguel Sarmiento

Jogador do ABC/UMinho

⊙ 5.^a jornada**Sábado****Fafe em Avanca e
Sporting em Á. Santas**

Sábado, o Fafe vai Avanca, equipa com a qual compete pela permanência no escalão maior. Na frente, destaque para a visita do Sporting a Águas Santas.

Hoje

FC Porto-ABC/UMinho

Sábado

Belenenses-Maia/ISMAI

Madeira Andebol - SC Horta

Passos Manuel - Benfica

Avanca - Fafe

Ulisses Pereira chama cinco jogadoras do Alavarium

Andebol

Qualificação Euro'2016



CONVOCATÓRIA A guarda-redes Isabel Góis; as primeiras linhas Mariana Lopes e Mónica Soares, e as segundas linhas Soraia Fernandes e Filipa Fontes, jogadoras do Alavarium/Love Tiles foram chamadas pelo seleccionador Ulisses Pereira, para representar a Selecção Nacional na qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Femininos de 2016, que se realiza na Suécia.

O treinador aveirense, que fará sua estreia à frente da principal equipa lusa feminina, convocou 19 atletas para os dois jogos que marcam o arranque da qualificação de Portugal. O primeiro em Rostov, frente à Rússia, a 8 de Outubro, e o segundo com a Dinamarca, a 11 do mesmo mês, no Pavilhão Multiusos de Pinhel.

Os trabalhos da Selecção Nacional A Feminina começam no próximo dia 30, data em que atletas e equipa técnica se concentram no Centro de Estágio de Rio Maior, a partir das 12.30 horas. O estágio decorre até 7 de Outubro, dia em que a comitiva nacional, liderada por



ARQUIVO.

Treinador aveirense vai estreiar-se oficialmente na Rússia

Juliana Sousa, viaja para Rostov, na Rússia.

O jogo com a Rússia terá lugar no Palace of Sport "Rostov Don", com início marcado para as 17 horas de Portugal (19 horas locais) do dia 8 Outubro. O regresso a Portugal está marcado para 10 de Outubro e a Selecção Nacional vai instalar-se em Pinhel, para ultimar os preparativos para o jogo com a Dinamarca, a 11 de Outubro,

com início agendado para as 16.10 horas, no Pavilhão Multiusos de Pinhel.

Recorde-se que, para além de Portugal, Rússia e Dinamarca, também a Turquia integra este grupo. A qualificação vai ser disputada em 3 períodos de 2 jogos cada, em casa e fora. Os dois primeiros classificados de cada grupos apuram-se para a fase final na Suécia, de 4 a 18 de Dezembro de 2016. ◀

23-09-2015

Tiragem: 2754

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 13

Cores: Preto e Branco

Área: 8,16 x 2,35 cm²

Corte: 1 de 1

**CJ Barros só sabe vencer**

O Colégio João de Barros foi a Lisboa derrotar o Passos Manuel por 39-22, em Andebol. Ao intervalo, a equipa de Paulo Félix vencia por 18-12 numa partida em que Ana Marques fez o seu regresso oficial ao clube, depois de quatro anos fora.



ADEF Carregal do Sal prepara o campeonato

Andebol

3.ª Divisão Nacional



A equipa carregalense prepara com afincos a participação na 1.ª fase da 3.ª Divisão, sob a orientação de Luís Cardantas. As sessões de treino já começaram no início deste mês, tendo em conta que pela frente surge uma prova que se prevê muito competitiva, sem favoritos antecipados. Mesmo assim, o 'contingente' do distrito de Aveiro - na mesma série dos carregalenses e do Académico de Viseu -, apresenta-se sempre com alguma vantagem.

O grupo é constituído pelo ADEF de Carregal do Sal, Académico de Viseu, Associação Académica de Coimbra, Beira-Mar, Alavarium, AD Monte, Sporting de Espinho, São Bernardo B e CD Feirense.

O conjunto de Carregal do



Luís Cardantas

orienta a equipa

Sal tem estado a trabalhar a condição física, para se apresentar na máxima força no arranque da prova. Os carregalenses vão folgar na primeira jornada, a dia 10 de Outubro, o que lhes permite não só aumentar e melhorar o seu nível de competitibo, como ainda 'espiar' o adversário da segunda jornada - o Beira-Mar.

O grupo de trabalho liderado por Luís Cardantas espera a presença em grande número de

público de Carregal do Sal no pavilhão para ajudar a equipa, a começar já este sábado, no jogo de apresentação, pelas 17h00, frente ao Batalha FC. ◀

PLANTEL

Guarda-redes

Jorge Vilarinho (ex- Ac. Viseu)
Fábio

Jogadores de campo

Bruno Santos
Luciano Silva (ex-Tondela AC)
Luís Bernardo
André Ribeiro (ex-Tondela AC)
Tiago Moura
David Jorge (ex-Tondela AC)
Sérgio Pina
André Antunes (ex-ABC Nelas)
Diogo Ferreira
Tiago Paiva (ex-ABC Nelas)
Luís Neves (ex-Ac. Viseu)
Luís Coimbra (ex-Tondela AC).

Treinador

Luís Cardantas

Treinador-adjunto

Rui Ferreira

Fisioterapeuta

Tatiana Fonseca



ABC/UMINHO JOGA ESTA NOITE (21H00) COM PORTO

«Nada melhor que vencer Porto após uma derrota»



Carlos Resende e Miguel Sarmento

ABC/
UMinho já
bateu esta
época o Porto,
conquistando
a Supertaça

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

«Depois de uma derrota com o Águas Santas nada melhor que uma vitória contra o FC Porto», este é o lema dos elementos do ABC/UMinho. Carlos Resende espera um bom jogo entre duas equipas «fortes» e que a turma minhota esteja «uns furos acima» da exibição produzida no embate com os maiatos, que venceram, na última ronda, no Flávio Sá Leite.

Esta noite, a partir das 21h00, ABC/UMinho e FC Porto voltam a medir forças, depois dos académicos terem vencido, em terreno neutro, os dragões, conquistando, assim, a Supertaça.

«No jogo com o Águas Santas não estivemos bem. Esperávamos um ABC/UMinho mais forte em termos defensivos e mais eficaz no ataque, com maior capacidade de luta. Todos queríamos isso, infelizmente não foi possível. Há dias em que

não conseguimos estar no nosso melhor», destacou Carlos Resende no lançamento da partida.

«Queremos, amanhã (hoje), ter um ABC/UMinho dentro do melhor que podemos fazer, essa é a nossa expectativa», juntou, acrescentando que, depois da derrota na supertaça, a turma portuense vai olhar «com outros olhos» para

o ABC/UMinho.

«Não digo medo, mas respeito. Também não temos medo quando jogarmos na segunda volta na Maia com o Águas Santas. Acredito, isso sim, que olharão para nós de forma diferente», juntou Carlos Resende.

Após a conversa com os jornalistas, que contou com a presença de Miguel Sarmento, os académicos treinaram no Pavilhão Flávio Sá Leite, onde reinou, na maioria dos exercícios, a boa disposição.

RESENDE ESPERA CRESCIMENTO GRADUAL

«Este ABC/UMinho ainda não é o melhor mas já deu para vencermos a supertaça»

«Nós podemos olhar para tudo o que nos acontece na vida de várias formas. Uma é como os profetas da desgraça e pensar que é o fim e baixar a cabeça. Ou então olhar e pensar: OK, foi uma derrota, não era o que queríamos, mas o que podemos fazer para dar a volta? Uma derrota? Quinta-feira (amanhã) estaremos a treinar aqui na mesma. Os objetivos são claros e não é uma derrota que colocará em cheque os nossos objetivos. Sabemos que o ABC que neste momento podemos colocar em campo não está perto do melhor ABC que ainda iremos apresentar esta época. Mas este ABC já conseguiu ganhar a supertaça», lembrou Carlos Resende.

MIGUEL SARMENTO E O JOGO COM O PORTO

«Acredito que ABC/UMinho e FC Porto estão mais fortes mas ainda é cedo»

«ABC/UMinho e FC Porto estão fortes, mas ainda estamos numa fase muito precoce e não posso dizer se, no caso do nosso adversário, está mais forte. É verdade que se reforçaram bastante, nós também, dentro do possível, e acredito que estejam mais fortes. Jogo com o Águas Santas? O que tem de mudar? Algumas coisas. Temos de apresentar uma defesa bem mais forte e agressiva, aumentar os níveis de concentração e confiança. Repetir o que fizemos de bom contra o Porto no jogo da supertaça. E, olhando para o último jogo, é óbvio que terá de mudar alguma coisa», destacou Miguel Sarmento, ponta direita do ABC/UMinho.

**ANDEBOL**

Depois da derrota caseira, fente
ao Águas Santas, ABC visita hoje
FC Porto

Andebol: FC Porto vence ABC e junta-se aos da frente

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Mais Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a623c269>

Resultados da 5ª jornada.

há 21 minutos

O FC Porto venceu esta quarta-feira o ABC por 32-27, e apanhou Sporting e Benfica no topo da classificação, ao fim de cinco jornadas do Campeonato Nacional de andebol. Os três grandes lideram com 12 pontos.

Resultados da 5ª jornada:

Quarta-feira:

FC Porto-ABC/UMinho, 32-27

Sábado:

Madeira SAD-Sporting da Horta, 17:00

Avanca-Fafe, 18:00

Belenenses-Maia/ISMAI, 18:30

Passos Manuel -Benfica, 18:30

Águas Santas-Sporting, 18:30

Redação

FC Porto junta-se na frente a Sporting e Benfica

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=785a282b>

Por PÚBLICO 23/09/2015 - 22:52 Trio de líderes no campeonato nacional de andebol. Andebol Outras Modalidades O campeão nacional FC Porto derrotou o ABC, por 32-27, em jogo antecipado da quinta jornada do campeonato de andebol, e manteve o currículo 100 por cento vitorioso, igualando Sporting e Benfica no topo da classificação, com 12 pontos em quatro encontros. Por sua vez, o clube bracarense, que tinha derrotado no mês passado os portistas na Supertaça, tropeçou pela primeira vez e ocupa a quarta posição, com dez pontos.

23/09/2015 - 22:52

PÚBLICO

FC Porto alcança Sporting e Benfica na liderança

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Renascença Online

URL: http://rr.sapo.pt/artigo/34970/fc_porto_alcanca_sporting_e_benfica_na_lideranca

Dragões, campeões nacionais em título, receberam e bateram o ABC, em jogo antecipado da quinta jornada da fase regular do Nacional de andebol. O FC Porto bateu o ABC (32-27), esta quarta-feira, no Dragão Caixa, em jogo antecipado da quinta jornada do Nacional de andebol. Os dragões, comandados por Ricardo Costa, igualam Sporting e Benfica no topo da classificação. Os três "grandes" dividem o primeiro lugar, com 12 pontos somados. Já o conjunto minhoto, que partia para este jogo com mais um ponto do que os azuis e brancos, desce para o quarto lugar, mantendo os mesmos 10 pontos.

Craques poveiros partilham experiências em Terroso

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Rádio Onda Viva Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=80c5a0c0>

O Centro Social e Paroquial de Terroso está a promover a Semana do Desporto junto dos utentes mais jovens da instituição. As crianças já tiveram oportunidade de conhecer e ouvir os conselhos de vários atletas poveiros que são uma referência do desporto nacional. Depois de começar com o ciclista Jorge Salgado, vencedor da Taça de Portugal XCO de sub 23 em 2014, ontem o dia foi dedicada ao futebol. Os jogadores internacionais André André e Francisco Ramos (ambos formados no Varzim e agora no Porto) deliciaram a pequenada. Seguiu-se a visita de Bruno Torres, campeão mundial pela seleção nacional de futebol de praia. O CSPT, que está a comemorar o 18º aniversário, tem ainda previstas atividades ligadas ao andebol e ao voleibol. Esta freguesia tem como expoentes desportivos de destaque, entre outros, a atleta Fátima Silva, do Desportivo, e o futebolista Nélson Agra, do Varzim, que esta quarta-feira foi um dos protagonistas da ação, juntamente com Hernâni Ramos, da equipa B, e de David Lima, preparador físico.

Jovens venceram mas seniores não os acompanharam

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23-09-2015

Melo: Rádio Onda Viva Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1f8a4fa2>

Foi com um balanço positivo que o Póvoa Andebol encerrou o último ciclo de jogos realizados por vários escalões. Os juvenis venceram em casa do Santana por 32-25, os iniciados golearam o Macieira por 30x15, os juniores derrotaram o Fafe por 25x24 e apenas os estreantes seniores perderam diante do Infesta por 26x19.